

Histórias em quadrinhos: da representação ao real à representação na utilização de dispositivos artísticos.

José Luiz Kinceler¹, Paulo Andrés de Matos Villalva²

Palavras-chave: história em quadrinho, saber de experiência, dispositivo artístico.

A experiência de pesquisa com a Revolução dos Baldinhos, projeto da comunidade do Chico Mendes em Florianópolis possibilitou muitas experiências criativas. Na direção de contribuir para produtos estéticos que tirassem seu sentido a partir da experiência das pessoas envolvidas foram iniciados diversos trabalhos, em parte concluídos, mas sempre em processo. Dentre estes, as histórias em quadrinhos de autoria compartilhada a partir da experiência permitiram a articulação entre leituras da área de artes com situações compartilhadas com a comunidade local. Foi a partir do paradigma da “experiência/sentido”, de Jorge Larrosa, que estas atividades compartilhadas se desenvolveram, dando fruto a três diferentes publicações, ambas separadas por um espaço de tempo. Das atividades contínuas de elaboração e compartilhamento pedagógico dos resultados, novas situações foram criadas pudemos experimentar as revistas em quadrinhos como um tipo de “dispositivo artístico”. Como desdobramento em processo, os elementos formais das histórias em quadrinhos também ganham vida como dispositivos que pedem interação: balões de fala e pensamento em tamanho natural na manipulação de fotos; máscaras dos “ratos”, personagens lúdicos feitos para dialogar a mensagem da Revolução dos Baldinhos com o público infanto-juvenil, quadrinhos e balões em formato de figurinhas, para serem colados em revistinhas/álbuns de narrativa aberta.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Artes Visuais, CEART – kinceler@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC